

Relatório Financeiro

Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em reais)

ATIVO	Nota	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA-Recursos sem restrição	4		
Bancos Conta Movimento		63.800,42	66.015,06
Bancos Conta Aplic. Liquidez Imediata		883.206,56	928.593,49
		947.006,98	994.608,55
OUTROS CRÉDITOS			
	5		
Contribuições Associativas a Receber		34.447,78	28.581,00
Adiantamentos para Despesas		1.538,84	1.705,02
Despesas pagas Antecipadamente		1.549,00	1.593,90
		37.535,62	31.879,92
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		984.542,60	1.026.488,47
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
IMOBILIZADO	6		
Tangível		7.507,69	11.810,47
		7.507,69	11.810,47
INTANGÍVEL			
Intangível		2.022,00	2.022,00
		2.022,00	2.022,00
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		9.529,69	13.832,47
TOTAL DO ATIVO		994.072,29	1.040.320,94

Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em reais)

PASSIVO	Nota	2024	2023
PASSIVO CIRCULANTE	7		
Fornecedores a Pagar		60.905,24	49.066,97
Obrigações Tributárias		285,83	-
Obrigações Trabalhistas		147,60	-
Outras Obrigações		-	52,00
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		61.338,67	49.118,97
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8		
Patrimônio Social		991.201,97	1.045.848,69
Ajustes Exercícios Anteriores	3	-4.115,03	-
Déficit do Período		-54.353,32	-54.646,72
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		932.733,62	991.201,97
TOTAL DO PASSIVO		994.072,29	1.040.320,94

Demonstração do resultado do período em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em reais)

	Nota	2024	2023
Receita Bruta Operacional			
Contribuição Associativa	9	928.785,52	829.413,61
Doações - Pessoa Física		-	2,20
Doações - Pessoa Jurídica		-	55.000,00
Patrocínios		-	8.555,83
Outras Receitas		854,45	1.521,11
Receita Líquida de Operacional		929.639,97	894.492,75
Despesas Operacionais			
Despesas Administrativas	10	-1.068.295,31	-1.037.546,51
Despesas Tributárias		-20.989,71	-5.203,93
Outras Despesas Operacionais			
Outras Despesas com Voluntários	11	-557.132,75	-368.249,39
Outras Receitas Operacionais			
Outras Receitas com Voluntários	11	557.132,75	368.249,39
Déficit Antes Do Resultado Financeiro		-159.645,05	-148.257,69
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		106.778,40	112.585,14
Despesas financeiras		-1.486,67	-18.974,17
		105.291,73	93.610,97
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO PERÍODO		-54.353,32	-54.646,72

Demonstração das mutações do Patrimônio Social 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em reais)

Especificações	Patrimônio Social	Superávit do Período	Ajustes de Exercícios Anteriores	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	953.930,83	91.917,86	-	1.045.848,69
Apropriação do Superávit de 2022	91.917,86	-91.917,86	-	-
Déficit em 2023	-	-54.646,72	-	-54.646,72
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	1.045.848,69	-54.646,72	-	991.201,97
Apropriação do Déficit de 2023	-54.646,72	54.646,72	-	-
Déficit em 2024	-	-54.353,32	-	-54.353,32
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-4.115,03	-4.115,03
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	991.201,97	-54.353,32	-4.115,03	932.733,62

Fluxos de caixa das atividades operacionais em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em reais)

	2024	2023
Resultado do período	-54.353,32	-54.646,72
Ajustes de despesas que não representam movimentação de caixa		
Depreciação e amortização	4.302,78	4.330,07
Ajuste de Exercício Anterior	-4.115,03	-
Variações nos ativos e passivos operacionais		
(Aumento)/Redução de Adiantamentos Diversos	166,18	862,71
(Aumento)/Redução de Valores a Receber	-5.866,78	-3.476,36
(Aumento)/Redução de Despesas Pagas Antecipadamente	44,90	-
(Redução)/Aumento em Obrigações Fiscais	285,83	-323,76
(Redução)/Aumento em Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	147,60	-
(Redução)/Aumento em Contas a Pagar	11.786,27	-2.094,03
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	-47.601,57	-52.930,30
Aquisição de Imobilizado	-	-
Aquisição de Intangível	-	-332,00
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de investimentos	-	-332,00
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	-	-332,00
Aumento nas Disponibilidades	-47.601,57	-55.680,09
No Início do Período	994.608,55	1.050.288,64
No Final do Período	947.006,98	994.608,55
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	-47.601,57	-55.680,09

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

1. Contexto Operacional

O Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas-FONIF, fundado em 22 de maio de 2015, é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede e foro no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, com prazo indeterminado de duração, e tem por objetivo a defesa dos interesses das Entidades Filantrópicas que atuam nas áreas de Assistência Social, de Educação e de Saúde, bem como no fortalecimento da sociedade civil organizada.

2. Base para elaboração das demonstrações contábeis

a. Declaração de Conformidade

As demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Resolução nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 (R1), do Conselho Federal de Contabilidade que trata das Entidades sem Finalidade de Lucros, contemplando todas as modificações nas práticas contábeis das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 que modificam e

introduzem novos dispositivos à Lei nº 6.404/76, nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As demonstrações dos resultados abrangentes, não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre este conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total.

b. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção das aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e Moeda de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do ambiente econômico onde a entidade atua.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CFC exige que a entidade faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações contábeis e seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último período social, findo em 31 de dezembro de 2024.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas compreende:

a. Regime de Competência

As receitas e as despesas são devidamente reconhecidas, respeitando-se o regime contábil de competência. O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento, pressupondo a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas.

b. Aplicações financeiras

São registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado;

c. Ativo circulante e não circulante

Registrados pelo valor de realização, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço quando aplicável;

d. Passivo circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;

e. Apuração do Resultado

Apuração das receitas e as despesas são apuradas de acordo com o regime de competência, exceto as doações espontâneas, reconhecidas na medida do seu recebimento;

f. Serviços Voluntários Obtidos

O trabalho voluntário é reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

g. Representação das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2023

	Anteriormente apresentado	Ajuste	Nova apresentação	Justificativa
Balanco Patrimonial				
Contribuições Associativas a receber	28.581,00	2.381,75	30.962,75	Info. recebida posteriormente ao fechamento
Fornecedores a pagar	49.066,97	2.391,12	51.458,09	Info. recebida posteriormente ao fechamento
Obrigações Tributárias	-	4.105,66	4.105,66	Info. recebida posteriormente ao fechamento
Demonstração do Resultado				
Receitas Sociais	829.413,61	2.381,75	831.795,36	Info. recebida posteriormente ao fechamento
Despesas Administrativas	-1.037.546,51	-2.391,12	-1.039.937,63	Info. recebida posteriormente ao fechamento
Despesas Tributárias	-5.203,93	-4.105,66	-9.309,59	Info. recebida posteriormente ao fechamento

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2024	Reapresentado 2023	2023
Banco	63.800,42	66.015,06	66.015,06
Aplicação Financeira	883.206,98	994.608,55	994.608,55
	947.006,98	994.608,55	994.608,55

5. Realizável a Curto Prazo

Os saldos devidos ao final do exercício das contas classificadas no grupo Realizável a Curto Prazo, se referem a valores a receber relativos as contribuições dos Associados da FONIF e estão compostos como segue:

	2024	Reapresentado 2023	2023
Contribuições Associativas a Receber	34.447,78	30.962,75	28.581,00
	34.447,78	30.962,75	28.581,00

6. Ativo Não-Circulante

	Tx.	Custo	Depreciação acumulada	2024	2023
Computadores e Periféricos (Tangível)	20%	22.331,93	(14.824,24)	7.507,69	11.810,47
Computadores e Periféricos (Tangível)		2.022,00	-	2.022,00	2.022,00
		24.353,93	(14.824,24)	9.529,69	13.832,47

7. Passivo Circulante-Obrigações Gerais

São registrados por valores históricos contraídos, vencíveis a Curto Prazo e atualizados monetariamente quando esta exigência for pertinente.

	2024	Reapresentado 2023	2023
Fornecedores a Pagar	60.905,24	51.458,09	49.066,97
Obrigações Tributárias	285,83	4.105,66	-
Obrigações Trabalhistas	147,60	-	-
Outras Obrigações	-	52,00	52,00
	61.338,67	55.615,75	49.118,97

8. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o saldo inicial acrescido dos superávits, diminuindo dos déficits apurados anualmente desde a sua fundação menos os ajustes do Patrimônio Social.

9. Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais. O montante de Contribuições e Doações da Entidade em 2024, foi de R\$ 928.785,52 e R\$ 831.795,36 em 2023 conforme saldo reapresentado.

	2024	Reapresentado 2023	2023
Contribuições Associativas	928.785,52	831.795,36	829.413,61
	928.785,52	831.795,36	829.413,61

10. Despesas Administrativas

	2024	Reapresentado 2023	2023
Assessoria Contábil e Jurídica	74.035,32	85.683,92	85.683,92
Informática	53.098,12	53.345,82	53.345,82
Serviços PJ- Administrativo	297.399,00	285.137,78	282.746,66
Comunicação e Marketing	199.685,54	267.216,75	267.216,75
Outras Despesas (1)	444.077,33	348.553,36	348.553,36
	1.068.295,31	1.039.937,63	1.037.546,51

A. Outras Despesas (1)

	2024	Reapresentado 2023	2023
Contribuição	80.000,00	-	-
Representação	165.417,03	100.537,10	100.537,10
Composição Gráfica	43.048,74	96.884,70	96.884,70
Despesas Gerais	54.568,08	36.197,19	36.197,19
Aluguéis e Locações	11.891,41	8.416,35	8.416,35
Depreciações	4.302,78	4.330,07	4.330,07
Serviços Autônomos	1.062,33	-	-
Eventos (a)	83.786,96	102.187,95	102.187,95
	444.077,33	348.553,36	348.553,36

I. Eventos (a)

	2024	Reapresentado 2023	2023
Dia Nacional de Filantropia	40.662,08	11.736,90	11.736,90
Filantropia Conecta	9.817,74	4.244,23	4.244,23
Olhares da Filantropia	-	60.371,34	60.371,34
Mini Caravana Fonif	-	25.835,48	25.835,48
Filantropia Conecta Jurídico	7.035,30	-	-
Filantropia na Cidade	20.067,32	-	-
Publicações Gibi	6.204,52	-	-
	83.786,96	102.187,95	102.187,95

11. Voluntariado

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que a aprovou a ITG 2002 (R1) item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento em uma importante participação em várias ações realizadas pela Entidade. O montante desse serviço em 2024 corresponde a R\$ 557.132,75 e R\$ 368.249,39 em 2023. O valor ora realizado está registrado em contas de compensação e reconhecida na receita e na despesa

12. Provisão Passivos e Ativos Contingentes (Resolução CFC No. 1.180/09 NBC TG 25)

Em atendimento a Resolução CFC nº 1.180/09, e respaldado por um documento recebido da Assessoria Jurídica, constando que a Entidade não possui ações trabalhistas, cíveis ou tributárias envolvendo riscos de perdas classificadas como provável ou possível.



ESPECIALIDADE, SEGURANÇA E
CREDIBILIDADE NO TERCEIRO SETOR

FÓRUM NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS - FONIF

C.N.P.J – 23.193.583/0001-10

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as Demonstrações Contábeis do **FÓRUM NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS - FONIF** que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais Políticas Contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ☒ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ☒ Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- ☒ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ☒ Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- ☒ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 19 de fevereiro de 2025

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS

CRC/SP 2 SP 024.298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC- SP 187.003/ O- 0
CNAI – SP – 1620

Mateus Yutaki A. Ferreira
Contador
CRC- SP 237.893/ O- 5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal no uso de suas atribuições estatutárias, após análises dos Relatórios de atividades, orçamento e Demonstrações Contábeis do Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas elaborada pela empresa Somed Contabilidade registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob número CRC2 SP 015047, tendo como responsável técnico o profissional da contabilidade Eduardo Serbro Tostes, com registro CRC 1SP187364/O-0, sustentadas pelo parecer da auditoria independente Audisa Auditores Associados registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob numero CRC2 SP 024.298/O-3 tendo como responsável técnico o profissional da contabilidade Alexandre Chiaratti do Nascimento com registro CRC 187.003/O-0 e Mateus Yutaki A. Ferreira com registro CRC 237.893/O-5 emitido em 19 de fevereiro de 2025, apresentam-se de forma adequadas as Demonstrações Contábeis e demais relatórios, referentes ao exercício de 2024, recomendando sua integral aprovação.

São Paulo, 26 de março de 2025.

Conselheiros

Fábio Aparecido Oliveira dos Santos

Jair Gomes de Araújo

Marcelo Roberto Monello